

instituto de arte contemporânea

margareth maciel

em registro 14 de agosto a 14 de setembro de 1975

museu de arte moderna do rio de janeiro

**avenida beira-mar caixa postal 44
end. teleg. museuarmo
tel. 231 18 71
rio de janeiro
brasil**

Margareth Dunham Maciel

- 1949 Nascida no Rio de Janeiro
- 1968 Curso de gravura, no Museu Histórico Nacional, com Isa Aderne Vieira
- 1968/69 Estudos no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, com Ivan Serpa
- 1970 Estudos no Centro de Pesquisa de Arte, com Ivan Serpa
- 1975 VII Salão de Verão, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro
Prêmio Conde Pereira Carneiro — viagem ao exterior
- 1975 Exposição individual, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro

O trabalho **Em Registro** consta de 12 livros encadernados e não obedece a uma ordem necessariamente rígida. No entanto, caso as pessoas sigam a ordem criada nesta proposta descobrirão que existe uma relação nítida entre o primeiro livro e o último livro, relação entre **documento** (papel) e **homem**

(pessoa).

A idéia se abre no primeiro livro "Minha certidão de nascimento" com uma folha fotocopiada cinza, e se fecha no último livro "Observações" com a análise do papel, referente à célula vegetal (da própria folha ofício da certidão de nascimento) e a célula animal (minhas próprias células), utilizando para isto a fotomicroscopia ótica.

Margareth Dunham Maciel

Nascida no Rio, em 1949, esse interesse pelo **documento** se liga estreitamente aos estudos de Direito que Margareth Maciel está em vias de concluir como aluna da PUC carioca. Mas não foi através da fotocópia que sua tarefa de criação em arte se iniciou. Primeiro, era o desenho, desde muito criança, acrescentado mais tarde da pintura. Em 1968, quando começou a estudar com Ivan Serpa, no MAM, o desenho tornou-se o ponto central de sua atenção mantido ainda em termos figurativos. Quatro anos depois, já na PUC, ela fazia uma tentativa de aproveitamento do computador como veículo da obra, sem maiores conseqüências. Entretanto, era o sinal suficientemente claro de que o simples desenho não mais lhe bastava. Mesmo continuando a desenhar pelos meses seguintes, a idéia básica da série de **documentos** — uma investigação minuciosa em torno das formas que o ser humano em sociedade encontrou para registrar, isolar e identificar os suportes físicos de cada indivíduo, suas datas e sinais particulares — estava se armando, partícula a partícula, na imaginação e na vontade. Hoje, a partir de meados de 1974 e da descoberta e diálogo com a técnica da fotocópia, que ela prossegue pesquisando no manuseio direto do equipamento, essa idéia constitui um projeto em pleno progresso, cujas anotações Margareth aplica e aperfeiçoa a todo instante e das quais se fez realidade o conjunto de pastas contendo fotocópias que lhe valeu o prêmio maior do VII Salão de Verão.

(...) Se a arte é, entre outras coisas, um dos meios de que o homem dispõe para mergulhar nele próprio, e com isso investigar a sua identidade mais profunda, o trabalho de Margareth Dunham Maciel participa perfeitamente da definição. Mas para compreendê-lo no que de fato ele presente — a sugestão de que existem muitos caminhos distintos para que a arte processe esta investigação — o visitante precisa dispor-se a uma atitude que busque menos o dado visual do que o conceito que nele se acasala, analisando cuidadosamente cada parte que compõe o conjunto. Há uma pessoa, um corpo, um gesto, uma disposição vital por detrás daquilo tudo, para além dos papéis e dos

documentos que a resumem. A tarefa é de ver, ler e descobrir.

Roberto Pontual

"Pessoa, papel e documento" **Jornal do Brasil**

11.3.75

Em Registro



1.º Livro — Minha certidão de nascimento

- 2.º Livro — O referido é verdade e dou fé
- 3.º Livro — Teor do assentamento
- 4.º Livro — Folhas, livros e números
- 5.º Livro — Tempo e Espaço
- 6.º Livro — Sexo
- 7.º Livro — Cor
- 8.º Livro — Filiação
- 9.º Livro — Avós
- 10.º Livro — Declarante
- 11.º Livro — Testemunhas
- 12.º Livro — Observações

Dize
com especificações
de Raphael

13.8.75

Instituto de arte
contemporânea

instituto de arte contemporânea

MAA

instituto de arte contemporânea

o museu de arte moderna do rio de janeiro
convida para a inauguração da exposição
em registro - margareth dunham maciel
às 18.30 horas do dia 14 de agosto de 1975